

Desafios entre a Formação Inicial e as Práticas Pedagógicas em um Contexto de Ensino Bilíngue

Luana Francine Mayer

129ª Defesa:

08 de dezembro de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Antonieta Heyden Megale (Instituto Singularidades)

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa, inserida na linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente”, aborda os desafios que surgem nos depoimentos dos professores que trabalham no contexto de ensino bilíngue de elite considerando que eles não foram formalmente preparados para exercer tal atividade com tais níveis. Tem por objetivo geral reconhecer os desafios entre a formação inicial e as práticas pedagógicas a partir do que dizem as professoras de um contexto de ensino bilíngue. Para a geração dos dados, a pesquisa contou com um questionário, respondido por seis professoras, uma gravação em áudio de uma reunião em formato de grupo de discussão com as seis profissionais e uma entrevista individual recorrente com uma das docentes. O enfoque metodológico foi aquele preconizado pela pesquisa qualitativa com uma abordagem da análise de discurso, buscando relacionar os caminhos trilhados nas práticas pedagógicas e as formações iniciais variadas que as docentes apresentavam. As reflexões referentes ao contexto de ensino bilíngue e à formação docente foram embasadas nos estudos dos seguintes autores: García (2009), Megale (2005, 2018, 2019 e 2020), Cavalcanti (1999), Almeida Filho (1993), Cunha (2007), Tardif (2002), Pesce (2008 e 2012), Nóvoa (2009) e Imbernón (2009 e 2011), bem como nos documentos oficiais, tais como a Resolução Estadual de Santa Catarina para a educação bilíngue e os Manuais de Orientação para o programa bilíngue disponibilizados pela escola campo da pesquisa. As considerações sobre as práticas pedagógicas foram embasadas nos estudos de Almeida Filho (1993), Benson (1997), Pesce (2008 e 2012), Cunha (2007), Benson e Huang (2008) e Megale (2019) e, também, nos documentos regulatórios. A questão basilar que orientou nossa investigação foi: “quais os desafios que atravessam as práticas pedagógicas de professores que trabalham no contexto bilíngue considerando que não foram formalmente preparados para este contexto na sua formação inicial?”. Para respondê-la perguntamos, também, “quais são as características do contexto de ensino bilíngue na escola campo da pesquisa?” e “qual é a formação inicial dos professores do contexto de ensino bilíngue?”. As considerações realizadas com este estudo partem das formações superiores variadas das professoras e das escassas diretrizes específicas que regulamentam a educação bilíngue. Indicamos que os docentes trilham seus caminhos em conjunto, todavia por meio de um tateamento que acontece individualmente em meio às forças potenciais que norteiam suas práticas. Para mais, a autonomia que buscam dar aos alunos não é a mesma que lhes é permitida dentro desse contexto de ensino, o que enfraquece suas noções a respeito de seu próprio protagonismo em sala de aula, mas não as impede de se assumirem professoras e entenderem que, no dia-a-dia, constituem-se como profissionais bilíngues.

Outro aspecto relevante que se delineou foi que suas práticas se baseiam em suas vivências como alunas. Logo, inferimos que os desafios que surgem nas suas falas poderiam ser evitados caso suas formações iniciais compreendessem uma preparação formal para o trabalho com a educação infantil, e séries iniciais e, especificamente, para um contexto no qual uma outra língua, que não a de nascimento, é usada intensamente. Entendemos, assim, que há indícios de que a formação docente para o contexto de ensino bilíngue acontece dentro da profissão, no dinamismo do cotidiano.

Palavras-chave: Formação de professores; Trabalho docente; Educação bilíngue de elite; Práticas pedagógicas.